

VIVÊNCIA EM UMA CRIAÇÃO DE TILÁPIA EM TANQUES-REDE NA ASSOCIAÇÃO DE JOVENS CRIADORES DE PEIXE NO MUNICIPIO DE JATOBÁ-PE

SILVA, E.N.S¹; SAMPAIO, I.N.S²; SANTOS, C.H.A3; SILVA, M. F.G4; TELES, F.G5

1nathiellysa22@gmail.com, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Bacharelando em Engenharia de Pesca; 2itala520sampaio@gmail.com, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Bacharelando em Engenharia de Pesca; 3carlos.hasantos@ufrpe.br, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Doutorado. 4mariaengdepesca@gmail.com, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Bacharelando em Engenharia de Pesca; 5ftpesca2019@gmail.com, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Bacharelando em Engenharia de Pesca.

# Resumo

O presente trabalho descreve a vivência numa criação de tilápia em tanques- rede no Estado de Pernambuco. Este estágio foi realizado no período de 6 a 21 de julho de 2022 na associação (AJCP), localizada no sítio Santo Antônio, municipio de Jatobá-PE. O objetivo foi acompanhar todas as etapas de manejo produtivo no sistema de produção em tanques-rede na criação tilápias. Duranteo período foram acompanhadas diversas atividades relacionadas a densidade de estocagem, ofertas de alimentos e arraçoamento, manutenção das estruturas, despesca e venda do pescado, entre outros. Ao final do estágio foi observado que a associação (AJCP) é uma referência local na criação de peixesem tanques-rede. Porém, mesmo com essa visibilidade a propriedade apresenta algumas dificuldades, como os custos elevados das rações, custos para manutenção das estruturas de criação, elevados índices de mortalidade nosistema de produção, além da alta concorrência com outras associações produtoras de pescado e pisciculturas privadas locais. Todos esses desafios têm impactado no valor final do pescado na propriedade. Além disso, problemas com proliferação do *Limnoperna fortunei* tem se tornando uma preocupação para os produtores locais. Concluímos que a vivência na tilapicultura trouxe conhecimentos sólidos sobre os desafios enfrentados pelos produtores de pescado na região.

**Palavras–chave:** Estágio, Piscicultura, Manejo Produtivo.

# INTRODUÇÃO

A aquicultura consiste na criação de organismos aquáticos em ambientes controlados. A criação de peixes é uma subárea da produção aquícola conhecida como piscicultura. No Brasil essa atividade tem ganhado destaque pelo aumento da produção e seu constante crescimento nos últimos anos. Segundo a Associação Brasileira de Piscicultura (PeixeBR, 2022), em 2021 o Brasil produziu cerca de 841.005 toneladas de peixes provenientes da aquicultura, um aumento de 4,7% comparada à produção do ano anterior. Das espécies produzidas, a tilápia representa 63,5% da produção total, seguido pelos peixes nativos com 31,2%, e os outros 5,3% são representados por outras espécies de peixes (PeixeBR, 2022). De acordo com Barros (2009), o cultivo de peixes em tanques-rede (em especial a tilápia) tem crescido no país devido aos baixos custos iniciais de implantação comparado à outros sistemas de produção



(e.g., viveiros escavados ou tanques de concreto armado) e também pela disponibilidade de recursos hídricos no país.

No interior de Pernambuco, a tilapicultura vem se desenvolvendo e se fortalecendo como importante atividade econômica local nas pequenas cidades, impactando positivamente na geração de emprego e renda nas comunidades locais. Dentre essas cidades, destacamos a cidade de Jatobá, margeada pelo lago Moxotó, um dos reservatórios do Rio São Francisco. Segundo alguns levantamentos, Jatobá possui cerca de 53 pisciculturas distribuídas nas margens do lago Moxotó, sendo sua maioria formada por associações de pisciculturas que utilizam os tanques-rede como principal sistema de produção.

A Associação Padre Antônio localizada no Sítio Santo Antônio na cidade de Jatobá, é uma das produtoras de tilápias em tanques-rede com mais tempo de atividade na região. Por ser referência de sucesso no cultivo da tilápia na região, ela tem servido como modelo para a criação e o desenvolvimento de diversas outras associações no entorno do Lago Moxotó. Diante disso, o objetivo desse estágio de vivência foi conhecer o sistema de produção adotado pela associação, bem como obter experiência profissionais na atividade de piscicultura de água doce em sistemas de tanques-rede.

# MATERIAL E MÉTODOS

O estágio foi realizado no periodo de 06 a 21 de junho de 2022 (durante 15 dias), na Associação de Jovens Criadores de Peixes (AJCP), localizada no Sítio Santo Antônio, no município de Jatobá – PE. A propriedade é margeada pelo lago Moxotó que consiste em um reservatório do Rio São Francisco. A propriedade possui um sistema composto por 85 tanques-rede, cada tanque com um volume de 14 m3. A densidade média de estocagem utilizadas nos tanques- rede é de aproximadamente 2.000 peixes. Todas as atividades realizadas na propriedade foram acompanhadas e registradas durante o estágio.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades na propriedade iniciam às 5h da manhã com a contagem e retirada dos animais mortos (uso de puça) das estruturas de criação. Os animais mortos são descartados em bombonas e enterrados. Todos os dados de mortalidades são registrados em planilhas para acompanhamento da evolução dos riscos de mortalidade em massa na propriedade (Figura 1). Após essa avaliação inicial é realizado a alimentação dos animais com ração industrializada. O arraçoamento é realizado das 6h às 17h utilizando ração comercial. O intervalo de arraçoamento é realizado com o intuito de manter a uniformidade no crescimento dos animais (Figura 2).

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

Figura 1. Índice de mortalidade por tanques-rede durante o turno de 24 horas do dia 06 de junho de 2022.

Mortalidade

100

80

60

40

20

0

0

20

40

60

80

100

Arraçoamento

12

10

8

6

4

2

0

1 4 7 1013161922252831343740434649525558616467707376798285

Mais ração (kg) Sobras ( kg)

Figura 2. Arraçoamento dos tanques-rede mostrando a quantidade de ração que deve

ser ressarcida nos tanques de cultivo e a sua redução entre o horario de 06 horas até às 17 horas do dia 06 de junho de 2022.

Durante o estágio, foram acompanhadas duas despescas. Neste processo, os tanques-rede que continham os peixes para a venda, foram arrastados até a beira do rio com o auxílio de um barco a motor para que, a partir deste momento, os peixes fossem retirados dos tanques e levados até a área de seleção, onde os mesmos eram classificados em pequeno, médio e grande. As caixas de classificação eram pesadas e entregues para os compradores. O peixe era comercializado *in natura*, entretanto, uma pequena parte dos clientes tinham a preferência em comprá-los vivos.

Após o processo de despesca e comercialização, os tanques-rede eram desocupados e retirados da água, bem como submetidos para manutenção e limpeza das estruturas. A limpeza era realizada com jato de água para retirada de mexilhões dourados que estavam fixados nas estruturas dos tanques-rede e flutuadores. Também era realizada uma limpeza semanalmente nos galpões e estrados para evitar a ocorrência de animais indesejáveis ou pragas.

Durante o estágio foi diagnosticado que algumas dificuldades enfrentadas pelos piscicultores locais necessitam de soluções a curto prazo para não trazer problemas futuros. Uma das adversidades encontradas está relacionadas aos altos custos das rações, pode este insumo representar 70% do custo de produção na propriedade. Outra questão relacionado a piscicultura é a alta taxa de mortalidade verificada na propriedade, e provavelmente decorrente de fatores



estressores, como mudanças no clima e diminuição da qualidade da água, deixando os animais susceptíveis a doenças no ambiente de criação.

Além disso, o transporte dos animais até a piscicultura também tem certa relação com a mortalidade detectada na propriedade, pois a (AJCP) tem optado por trabalhar com peixes na fase juvenil com peso variando entre 25 e 30 gramas. Os peixes utilizados na criação são adqueridos de uma piscicultura em Coité, localizada em Itacuruba (PE), causando estresse nos animais em decorrência da distância entre as propriedades. Somado a isso, temos ainda os efeitos do manejo inadequado que pode provocar um agravamento do estresse nos animais levando a morte.

No entanto, verificamos que uma das maiores dificuldades encontradas na propriedade foi a presença do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*) nas estruturas dos tanques-rede (VIANNA et al., 2019). Sabe-se que o aumento desses organismos nas estruturas pode influenciar na circulação da água dentro dos tanques, causando prejuízos aos produtores. Existe também uma alta concorrência com outras associações e pisciculturas privadas locais que tende a impactar no preço final de pescado produzido.

# CONCLUSÕES

Conclui-se que é de suma importância procurar formas para minimizar as mortalidades e os custos de produção com as rações, sendo necessário para isso buscar meios técnicos com as melhorias no sistema de manejos adotado pela propriedade. Além disso, é importante evitar a incrustação dos mexilhões nas estruturas de criação, e dessa forma faz-se necessário a manutenção das estruturas dos tanques-rede. Por fim, as atividades realizadas na associação proporcionaram conhecimentos profissionais e pessoal enriquecedor.

# REFERÊNCIAS

Associação Brasileira da Piscicultura (PeixeBR). 2022. Anuário PeixeBR da piscicultura 2022. São Paulo: PeixeBR. 156p.

BARROS, C.I.S. 2009. Levantamento das pisciculturas de criação de peixes em tanques-rede do Município de Jatobá – PE. Monografia (Bacharelado em Engenharia de Pesca) – Universidade do Estado da Bahia, Paulo Afonso.

VIANNA, G.R., OLIVEIRA, T.M., TEIXEIRA, E.A., NICOLINO, R.R., BOSCOLO,

W.R., SILVA, M.X., HADDAD, J.P.A. 2019. Biosecurity for fishfarming cage systems due to the highly clogged screen aggravated by Limnoperna fortunei. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia., v. 71, n.1, p.314-322.

Gestão da Piscicultura & Sustentabilidade /editores Gérsica Moraes Nogueira da Silva, Maria do Carmo Sobral ; prefácio William Severi. – Camaragibe, PE: CCS Gráfica e Editora, 2021. 222p. : il.

RELATÓRIO da FAO destaca crescimento da produção aquícola brasileira e mundial. CNA Brasil, 2016. Disponível em: <https://cnabrasil.org.br. Acesso em: 25 de agosto de 2022.